

127 UTILIZAÇÃO DE PRÓTESES BIODEGRADÁVEIS NUM SERVIÇO DE GASTROENTEROLOGIA

Rodrigues A, Moreira T, Barrias S, Pedroto I

Introdução: A gestão dos doentes com estenoses benignas refratárias e perfurações/ fístulas constitui um desafio. As próteses metálicas totalmente recobertas, próteses plásticas e biodegradáveis podem ser utilizadas neste contexto. As próteses biodegradáveis permitem obviar o inconveniente da necessidade de posterior remoção. O objetivo foi avaliar as indicações e resultados obtidos com a colocação de próteses biodegradáveis.

Métodos: Avaliação retrospectiva do sucesso técnico e clínico das próteses biodegradáveis colocadas no nosso serviço.

Resultados: Colocadas 6 próteses biodegradáveis, 3 recobertas, mediana do comprimento de 8cm (entre 6 e 10cm), 60% homens, idade média 61 anos. Indicações para colocação da prótese: estenoses refratárias a dilatação endoscópica (esofágica de etiologia rádica, anastomose colorretal após ressecção anterior do reto por adenocarcinoma, anastomose esofagocólica após cirurgia de exclusão esofágica e reconstrução com interposição cólica) e fístulas (esofagotraqueal após radioterapia, esofagopleural após perfuração por corpo estranho e esofágica após cirurgia de bypass gástrico). Todas as próteses foram colocadas com sucesso (posição e expansão adequadas), sem complicações imediatas. A colocação de prótese nos doentes com estenose permitiu manter um doente sem necessidade de novas sessões de dilatação nos 3 anos de seguimento e os restantes durante 6 e 5 meses antes de nova intervenção; nos doentes com fístulas, houve resolução sintomática durante o período de seguimento após colocação da prótese (2 anos, 4 e 1,5 meses).

Conclusão: A colocação de próteses biodegradáveis tem-se demonstrado segura e eficaz nestes doentes. No entanto, a melhoria por vezes temporária e o custo elevado são algumas das suas limitações.

Serviço de Gastroenterologia Centro Hospitalar do Porto - Hospital de Santo António